



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º, Porto

Capital social: 20.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal
501669477

RESULTADOS - 1º SEMESTRE 2015

- **Volume de Negócios consolidado de 97,6 milhões de euros**
Crescimento de 15% face ao 1º semestre de 2014
- **EBITDA consolidado de 12,8 milhões de euros.**
Face ao período homólogo de 2014 aumento do EBITDA em 44%
- **Resultado líquido consolidado de 4,1 milhões de euros**
Crescimento de 103% relativamente ao primeiro semestre de 2014

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Actividade

O volume de negócios consolidado no primeiro semestre de 2015 ascendeu a 97,6 milhões de euros que compara com 85,1 milhões de euros no período homólogo de 2014.

Com o mercado a manter a dinâmica evidenciada no segundo semestre de 2014, a Ibersol registou um crescimento do volume de negócios de 14,7%, com uma recuperação assinalável em Portugal.

	Milhões de euros	Var 15/14
Vendas Restauração	96,18	14,8%
Vendas Mercadorias	1,07	5,0%
Prestação Serviços	0,34	11,9%
Volume Negócios	97,59	14,7%

A evolução favorável do mercado da restauração – estima-se que a restauração organizada tenha crescido cerca de 5% e 2% em Portugal e Espanha, respectivamente - e o efeito da abertura de unidades de maior dimensão que as unidades encerradas permitiu que a Ibersol tenha registado um aumento das vendas de restauração de 14,8%.

O maior contributo para o crescimento das vendas de restauração advém dos *counters* que cresceram cerca de 23%.

VOLUME NEGÓCIOS	Milhões de euros	Var 15/14
Restaurantes	31,87	3,4%
Balcões	54,23	23,2%
Concessões e Catering	11,49	12,2%
Volume Negócios	97,59	14,7%

O segmento “restaurantes”, que inclui as insígnias com *ticket* médio mais elevado, reagem de forma mais lenta ao crescimento do consumo, pelo que apesar dos encerramentos ocorridos nos últimos 12 meses e dos ajustamentos promocionais de preços, as vendas cresceram 3,4%.

No outro segmento – Concessões e Catering – o crescimento de 12,2% do volume de negócios traduz um desempenho relevante, especialmente devido à realização em Lisboa e no Porto de eventos de grande dimensão.

Durante o semestre, em Portugal, encerramos nove unidades cujo reduzido volume de vendas não justificava a sua manutenção no portfólio, realizamos a abertura de uma Burger King na Abóboda e iniciada a exploração duma KFC no Aeroporto de Lisboa, em substituição da Pans.

Em Espanha, encerramos uma unidade própria da Pizza Móvil e duas em regime de franquia.

Em Angola, no 2º trimestre foi efectuada a abertura da segunda unidade neste ano, totalizando seis unidades em funcionamento.

No final do primeiro semestre o Grupo operava 365 restaurantes próprios, conforme se explicita no quadro abaixo:

Nº Unidades	2014	2015		2015
	31-Dez	Aberturas	Tranferências	Encerramentos
				30-Jun
PORTUGAL	301	2		9
Próprias	300	2		9
Pizza Hut	92			2
Okilo	8			2
Pans+Roulotte	54			3
Burger King	44	1		
KFC	18	1		1
Pasta Caffé	12			
Quiosques	9			
Flor d' Oliveira	1			1
Cafetarias	35			
Catering (SeO,JSCCe Solinca)	6			
Concessões e Outros	21			
Franquiadas	1			1
ESPAÑA	86	0		3
Próprias	67	0	0	1
Pizza Móvil	34			1
Burger King	33			
Franquiadas	19			2
ANGOLA	4	2		
KFC	4	2		
Total Próprias	371	4		10
Total Franquiadas	20	0		2
TOTAL	391	4		12

Resultados

O resultado líquido consolidado no final do primeiro semestre atingiu o valor de 4,1 milhões euros, mais 2,1 milhões de euros do que o verificado no mesmo período de 2014.

A margem bruta no semestre correspondeu a 76,1% do volume de negócios, idêntica à verificada no período homólogo de 2014 (1ºSemestre 14: 76,0%). Uma política promocional mais moderada permitiu equilibrar a margem, apesar da alteração do *mix* de negócios com os balcões a ganharem maior peso.

O ajustamento dos custos a menores níveis de actividade efectuado nos últimos três anos traduz-se numa estrutura de custos mais flexível que garante uma alavancagem significativa da rentabilidade sempre que se regista um crescimento do volume de negócios. De facto, verificou-se uma diluição do peso das diferentes rubricas:

- Custos com pessoal: aumento de 12,3%, inferior à evolução das vendas, passando a representar 31,8% do volume de negócios (1ºsemestre 14: 32,5%). O aumento da atividade permite uma gestão mais eficiente das brigadas, pelo que o grupo já voltou a implementar parcialmente o sistema de incentivos que havia suspenso nos anos anteriores;

- FSEs: aumento de 9,7%, inferior à evolução das vendas, passando a representar 31,9% do volume de negócios, menos 1,4 p.p. do que no período homólogo de 2014. O aumento dos custos de marketing em cerca de 8% foi compensado pela diluição dos demais custos fixos.

Consequentemente, o acréscimo das vendas no primeiro semestre teve um impacto positivo na rentabilidade pelo que o EBITDA registou um aumento de 3,9 milhões de euros tendo ascendido a 12,8 milhões de euros, ou seja mais 44% do que no período homólogo.

A margem EBITDA situou-se em 13,1% do volume de negócios que compara com 10,4% no primeiro semestre de 2014.

A margem EBIT consolidada foi de 7,8% do volume de negócios, correspondendo a um resultado operacional de 7,7 milhões de euros.

No segundo trimestre, a desvalorização do AKZ face às principais moedas, com especial destaque para o USD, originou diferenças de câmbio desfavoráveis potenciais pela atualização dos ativos e passivos em moeda estrangeira.

Os resultados financeiros consolidados foram negativos em 2,4 milhões de euros, cerca de 1,3 milhões de euros superiores aos do 1º semestre de 2014, valor este que corresponde ao montante das diferenças de câmbio potenciais registadas em Angola à data de 30 de Junho. O custo médio dos financiamentos reduziu para 3,7%, apesar de afectado pelo aumento do peso dos financiamentos contraídos em Angola, que representam cerca de 13% do total dos financiamentos contraídos, com taxas de juro muito superiores à média do Grupo.

Situação Financeira

O Activo Total ascendeu a cerca de 223 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 129 milhões de euros, representando cerca de 58% do Activo.

Como é característico deste negócio, o Activo corrente é inferior ao Passivo corrente. O abono financeiro situou-se em 31 milhões de euros, montante próximo do que se verificava no final do ano.

O *cash flow* gerado de 9,2 milhões de euros permitiu financiar na totalidade o investimento que ascendeu a cerca de 7,6 milhões sendo 80% aplicados no programa de expansão e o restante na remodelação de unidades.

O endividamento remunerado líquido em 30 de Junho de 2015 ascendia a 22,1 milhões de euros, inferior em 3 milhões ao valor registado no final de 2014.

Acções Próprias

Durante o primeiro semestre de 2015 não foram efectuadas transacções de acções próprias, pelo que a 30 de Junho a sociedade era detentora de 2.000.000 de acções próprias, representando 10% do capital, adquiridas por um montante de 11.179.644 euros, correspondente a um preço médio por acção de 5,59 euros.

Riscos e Incertezas

O principal risco para a actividade continuará a ser a evolução da procura interna em Portugal e Espanha.

Em Angola, a desvalorização do AKZ associada a alguns atrasos nos pagamentos em moeda estrangeira, que se encontram limitados ao montante de divisas disponibilizadas pelo BNA, incrementaram significativamente o risco cambial da operação naquele país.

Perspectivas

Em termos de mercado as dinâmicas que se registaram no primeiro semestre deverão continuar pelo que será expectável um segundo semestre que siga a tendência do primeiro com uma possível desaceleração do ritmo de crescimento depois do Verão, em virtude da inversão de tendência verificada no ano passado.

O ajustamento dos custos à evolução da procura permanecerá como uma das prioridades do Grupo durante todo o exercício.

Do programa de expansão nos actuais mercados é previsível a concretização da abertura de mais 7 unidades da Burger King.

Em Julho foram concluídas as obras e a abertura de mais uma unidade no espaço concessionado no Aeroporto de Lisboa e uma unidade Burger King em Oeiras. Em simultâneo mantemos a política de remodelações durante o segundo semestre.

Em Angola, deverá manter-se a desvalorização da moeda e um aumento da inflação que deverão determinar impactos negativos ao nível dos resultados financeiros do Grupo e do consumo naquele mercado.

Eventos Subsequentes

Não existem eventos subsequentes a 30 de Junho de 2015 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras consolidadas.

Porto, 28 de Agosto de 2015

António Alberto Guerra Leal Teixeira
(Administrador)

António Carlos Vaz Pinto de Sousa
(Administrador)

Juan Carlos Vázquez-Dodero
(Administrador)

Declaração de Conformidade

Declaração de conformidade a que se refere a alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários

Em cumprimento da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários cada um dos membros do órgão de administração abaixo identificados declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

- (i) As demonstrações financeiras condensadas, referentes ao primeiro semestre de 2015, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação; e
- (ii) o relatório de gestão intercalar relativo ao primeiro semestre de 2015 expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos naquele período e o impacto nas respectivas demonstrações financeiras, contendo igualmente uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Porto, 28 de Agosto de 2015

António Alberto Guerra Leal Teixeira
António Carlos Vaz Pinto Sousa
Juan Carlos Vázquez-Dodero

Presidente do Conselho de Administração
Vice-Presidente do Conselho de Administração
Vogal do Conselho de Administração

Participações Qualificadas

Em cumprimento do artigo 9º número 1 alínea c) do Regulamento da CMVM nº5/2008, indicamos os titulares de participações qualificadas conhecidos em 30 de Junho de 2015.

Accionista	nº acções	% capital social
ATPSII - SGPS, S.A. (*)		
ATPS-SGPS, SA	890.809	4,45%
I.E.S.-Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS,S.A.	9.998.000	49,99%
Mirtal - SGPS, SA	92.892	0,46%
António Alberto Guerra Leal Teixeira	1.400	0,01%
António Carlos Vaz Pinto Sousa	1.400	0,01%
Total participação detida / imputável	10.984.501	54,92%
Banco BPI, S.A.		
Fundo Pensões Banco BPI	400.000	2,00%
Total participação detida / imputável	400.000	2,00%
Santander Asset Management SGFIM, SA		
Fundo Santander Acções Portugal	623.178	3,12%
Fundo Santander PPA	13.357	0,07%
Total participação detida / imputável	636.535	3,18%
Bestinver Gestion		
BESTINVER BOLSA, F.I.	1.081.419	5,41%
BESTINFOND F.I.M.	941.016	4,71%
BESTINVER GLOBAL, FP	208.624	1,04%
BESTVALUE F.I..	173.687	0,87%
SOIXA SICAV	109.019	0,55%
BESTINVER MIXTO, F.I.M.	95.699	0,48%
BESTINVER AHORRO, F.P.	61.966	0,31%
BESTINVER SICAV-BESTINFUND	39.531	0,20%
BESTINVER SICAV-IBERIAN	126.400	0,63%
DIVALSA DE INVERSIONES SICAV, SA	3.814	0,02%
BESTINVER EMPLEO FP	3.322	0,02%
BESTINVER FUTURO EPSV	2.210	0,01%
BESTINVER EMPLEO II, F.P.	1.415	0,01%
BESTINVER EMPLEO III, F.P.	795	0,00%
Total	2.848.917	14,24%
Norges Bank		
Directamente	743.147	3,72%
FMR LLC		
Fidelity Management & Research Company	400.000	2,00%

(*) sociedade detida pelos Administradores Dr António Pinto de Sousa e Dr Alberto Teixeira em 50%, cada.

Informação dos Órgãos Sociais

Em cumprimento do Artigo 9º n.º1 alínea a) do Regulamento da CMVM nº 5/2008, informamos as transacções e o número de valores mobiliários emitidos pela sociedade ou por sociedades em relação de domínio ou de grupo detidos por parte dos membros dos Órgãos Sociais referentes ao 1º semestre

Conselho de Administração	Data	Aquisições		Alienações		SALDO 30.06.2015
		nº acções	preço	nº acções	preço	
António Alberto Guerra Leal Teixeira						
ATPS II- S.G.P.S., SA	(1)					3.384.000
Ibersol SGPS, SA						1.400
António Carlos Vaz Pinto Sousa						
ATPS II- S.G.P.S., SA	(1)					3.384.000
Ibersol SGPS, SA	18-02-2015			3.850	6,82	1.400
(1) ATPS II- S.G.P.S ., SA						
ATPS- S.G.P.S., SA	(2)					5.680
(2) ATPS- S.G.P.S ., SA						
	Data	Aquisições		Alienações		SALDO 30.06.2015
		nº acções	preço	nº acções	preço	
Ibersol SGPS, SA		4.450				890.809
	06-01-2015	400	7,05			
	08-01-2015	19	6,90			
	16-02-2015	181	6,90			
	18-02-2015	3.850	6,82			
I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SA	(3)					2.455.000
MIRTAL -SGPS, SA	(4)					1.420.588
(3) I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SGPS, SA						
Ibersol SGPS, SA						9.998.000
(4) MIRTAL- SGPS, SA						
Ibersol SGPS, SA						92.892

Informação de Transacções de Dirigentes

Em cumprimento do disposto no artigo 14º n.º 7 do Regulamento da CMVM nº 5/2008, informamos que durante o primeiro semestre não foram comunicadas à sociedade transacções de acções da emitente efectuadas por dirigentes e pessoas estreitamente relacionadas com aqueles.

Ibersol S.G.P.S., S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

30 de Junho de 2015

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (valores em euros)

ACTIVO	Notas	30-06-2015	31-12-2014
Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	7	133.096.799	132.109.999
Goodwill	8	40.594.588	40.594.588
Activos Intangíveis	8	13.313.836	13.493.705
Impostos diferidos activos		593.888	531.418
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas		2.456.508	2.448.856
Outros Investimentos financeiros		387.508	370.058
Outros activos não correntes		1.441.907	1.487.814
Total de activos não correntes		<u>191.885.034</u>	<u>191.036.438</u>
Corrente			
Existências		5.882.754	5.937.327
Caixa e depósitos bancários		15.483.354	13.566.782
Imposto s/ rendimento a recuperar		96.738	9.859
Outros activos correntes	15	9.567.528	8.955.678
Total de activos correntes		<u>31.030.374</u>	<u>28.469.646</u>
Total do Activo		<u>222.915.408</u>	<u>219.506.084</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital			
Capital Social		20.000.000	20.000.000
Acções próprias		-11.179.644	-11.179.644
Reservas de conversão		-454.846	68.631
Reserva legal		4.000.001	4.000.001
Outras reservas e resultados transitados		107.457.711	100.691.623
Resultado líquido do exercício		4.185.261	7.756.088
		<u>124.008.483</u>	<u>121.336.699</u>
Interesses não controlados		4.910.343	4.976.886
Total do Capital Próprio		<u>128.918.826</u>	<u>126.313.585</u>
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos		21.872.058	24.028.060
Impostos diferidos passivos		7.788.309	7.702.843
Provisões		861.962	32.118
Outros passivos não correntes		254.137	268.561
Total de passivos não correntes		<u>30.776.466</u>	<u>32.031.582</u>
Corrente			
Empréstimos		15.748.763	14.803.757
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos		33.808.863	36.534.100
Imposto s/ rendimento a pagar		1.044.584	1.257.399
Outros passivos correntes	15	12.617.906	8.565.661
Total de passivos correntes		<u>63.220.116</u>	<u>61.160.917</u>
Total do Passivo		<u>93.996.582</u>	<u>93.192.499</u>
Total do Capital Próprio e Passivo		<u>222.915.408</u>	<u>219.506.084</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO de 2015 E 2014
(valores em euros)

	<u>Notas</u>	<u>30-06-2015</u>	<u>30-06-2014</u>
Proveitos operacionais			
Vendas	5	97.249.875	84.771.257
Prestações de serviços	5	337.575	301.630
Outros proveitos operacionais		1.133.695	904.738
Total de proveitos operacionais		<u>98.721.145</u>	<u>85.977.625</u>
Custos Operacionais			
Custo das vendas		23.301.535	20.403.081
Fornecimentos e serviços externos		31.094.280	28.337.242
Custos com o pessoal		31.049.468	27.654.823
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	7 e 8	5.101.346	5.017.998
Outros custos operacionais		523.687	699.090
Total de custos operacionais		<u>91.070.316</u>	<u>82.112.234</u>
Resultados Operacionais		<u>7.650.829</u>	<u>3.865.391</u>
Custo de Financiamento líquido	16	-2.361.245	-1.069.576
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP		7.655	-16.779
Resultados antes de impostos		<u>5.297.239</u>	<u>2.779.036</u>
Imposto sobre o rendimento		1.178.521	750.616
Resultado líquido consolidado		<u>4.118.718</u>	<u>2.028.420</u>
Outro rendimento integral:			
Varição da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)		-523.477	-149
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		<u>3.595.241</u>	<u>2.028.271</u>
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		4.185.261	2.077.762
Interesses não controlados		-66.543	-49.342
		<u>4.118.718</u>	<u>2.028.420</u>
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		3.661.784	2.077.613
Interesses não controlados		-66.543	-49.342
		<u>3.595.241</u>	<u>2.028.271</u>
Resultado por acção:			
Básico	9	<u>0,23</u>	<u>0,12</u>
Diluído		<u>0,23</u>	<u>0,12</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DOS ANOS DE 2015 E 2014
 (valores em euros)

	Notas	2º TRIMESTRE (não auditado)	
		2015	2014
Proveitos operacionais			
Vendas	5	50.128.062	44.154.979
Prestações de serviços	5	188.632	176.814
Outros proveitos operacionais		592.517	537.819
Total de proveitos operacionais		50.909.211	44.869.612
Custos Operacionais			
Custo das vendas		12.079.822	10.509.917
Fornecimentos e serviços externos		15.803.086	14.743.698
Custos com o pessoal		15.842.086	14.097.768
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	7 e 8	2.617.207	2.639.315
Outros custos operacionais		241.769	510.254
Total de custos operacionais		46.583.970	42.500.952
Resultados Operacionais		4.325.241	2.368.660
Custo de Financiamento líquido	16	-2.212.595	-467.229
Ganhos em empreend.conjuntos - MEP		3.093	-17.996
Resultados antes de impostos		2.115.739	1.883.435
Imposto sobre o rendimento		328.990	468.411
Resultado líquido consolidado		1.786.749	1.415.024
Outro rendimento integral:			
Varição da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)		-623.413	-149
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		1.163.336	1.414.875
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		1.814.081	1.424.131
Interesses não controlados		-27.332	-9.107
		1.786.749	1.415.024
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		1.190.668	1.423.982
Interesses não controlados		-27.332	-9.107
		1.163.336	1.414.875
Resultado por acção:	9		
Básico		0,10	0,08
Diluído		0,10	0,08

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas das alterações no Capital Próprio
para os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2015 e 2014
(valores em euros)

Nota	Atribuível a detentores do capital							Interesses Não Controlados	Total Capital Próprio
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas de conversão	Reserva Legal	Outras Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	20.000.000	-11.179.644	-19.045	4.000.001	98.105.161	3.576.462	114.482.935	4.957.161	119.440.096
Alterações do período:									
Aplicação do resultado consolidado de 2013:									
Transferência para reservas e resultados transitados					2.586.462	-2.586.462	-		-
Reservas de conversão - Angola			-149				-149		-149
Resultado consolidado do período de seis meses findos em 30 de Junho de 2014						2.077.762	2.077.762	-49.342	2.028.420
Total alterações do período	-	-	-149	-	2.586.462	-508.700	2.077.613	-49.342	2.028.271
Resultado líquido consolidado						2.077.762	2.077.762	-49.342	2.028.420
Rendimento consolidado integral							2.077.613	-49.342	2.028.271
Operações com detentores de capital no período									
Aplicação do resultado consolidado de 2013:									
Dividendos distribuídos						-990.000	-990.000		-990.000
							-		-
	-	-	-	-	-	-990.000	-990.000	-	-990.000
Saldo em 30 de Junho de 2014	20.000.000	-11.179.644	-19.194	4.000.001	100.691.623	2.077.762	115.570.548	4.907.819	120.478.367
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	20.000.000	-11.179.644	68.631	4.000.001	100.691.623	7.756.088	121.336.699	4.976.886	126.313.585
Alterações do período:									
Aplicação do resultado consolidado de 2014:									
Transferência para reservas e resultados transitados					6.766.088	-6.766.088	-		-
Reservas de conversão - Angola			-523.477				-523.477		-523.477
Resultado consolidado do período de seis meses findos em 30 de Junho de 2015						4.185.261	4.185.261	-66.543	4.118.718
Total alterações do período	-	-	-523.477	-	6.766.088	-2.580.827	3.661.784	-66.543	3.595.241
Resultado líquido consolidado						4.185.261	4.185.261	-66.543	4.118.718
Rendimento consolidado integral							3.661.784	-66.543	3.595.241
Operações com detentores de capital no período									
Aplicação do resultado consolidado de 2014:									
Dividendos distribuídos						-990.000	-990.000		-990.000
							-		-
	-	-	-	-	-	-990.000	-990.000	-	-990.000
Saldo em 30 de Junho de 2015	20.000.000	-11.179.644	-454.846	4.000.001	107.457.711	4.185.261	124.008.483	4.910.343	128.918.826

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa
Para os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2015 e 2014
(valores em euros)

	Nota	Períodos de seis meses findos	
		em 30 de Junho	
		2015	2014
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Fluxos das actividades operacionais (1)		13.117.202	6.313.544
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Activos fixos tangíveis		18.978	36.303
Activos intangíveis			
Subsídios de Investimento		82.738	97.954
Juros recebidos		91.000	92.211
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		17.450	59.317
Activos fixos tangíveis		8.224.865	7.115.636
Activos intangíveis		758.062	493.531
Outros			
Fluxos das actividades de investimento (2)		-8.807.661	-7.442.016
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		2.355.871	3.288.494
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		3.403.633	6.732.723
Amortizações de contratos locação financeiras			53.072
Juros e custos similares		942.327	1.141.944
Dividendos pagos		990.000	990.000
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-2.980.089	-5.629.245
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		1.329.452	-6.757.717
Efeito da variação perímetro			
Efeito das diferenças de cambio		-78.458	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		13.471.613	21.453.094
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		14.879.523	14.695.377

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Empresa” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 383 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Kentucky Fried Chicken, Burger King, O’ Kilo, Roulotte, Café Sô, Quiosques, Pizza Móvil, Miit, Sol, Sugestões e Opções, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, cafetarias e outras concessões. O Grupo possui 365 unidades de exploração própria e 18 em regime de franquia. Deste universo, 83 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 66 estabelecimentos próprios e 17 franquizados, e 6 em Angola.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas são idênticas às utilizadas na preparação da informação para os períodos findos em 30 de Junho e 31 de Dezembro de 2014, encontrando-se descritas nas demonstrações financeiras completas do último exercício apresentado.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia e em vigor em 01 de Janeiro de 2015, em particular com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS IMPORTANTES E JULGAMENTOS

As estimativas e julgamentos adoptadas a 31 de Dezembro de 2014 não foram substancialmente diferentes dos valores que se efectivaram no período findo em 30 de Junho de 2015.

4. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

4.1. As empresas do Grupo incluídas na consolidação em 30 de Junho de 2015 e 30 de Junho e 31 de Dezembro de 2014 são as seguintes:

Firma	Sede	% Participação		
		Jun-15	Dez-14	Jun-14
<u>Empresa mãe</u>				
Ibersol SGPS, S.A.	Porto	mãe	mãe	mãe
<u>Empresas filiais</u>				
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	80%	80%	80%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%	100%
Ibersol - Hotelaria e Turismo, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberking Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ferro & Ferro, Lda.	Porto	100%	100%	100%
Asurebi SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Charlotte Develops, SL	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	98%	98%	98%
Eggon SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Lurca, SA	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Q.R.M.- Projectos Turísticos, S.A	Porto	100%	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%	100%
Restoh - Restauração e Catering, S.A	Porto	-	-	100%
Resboavista- Restauração Internacional, Lda	Porto	100%	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A	Porto	100%	100%	100%
(a) Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%	100%
(b) Vidisco, Pasta Café Union Temporal de Empresas	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
Parque Central Maia - Activ.Hoteleiras, Lda	Porto	-	-	100%
Gravos 2012, S.A.	Porto	98%	98%	80%
<u>Empresas controladas conjuntamente</u>				
UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%	50%

(a) Agrupamento Complementar de Empresas que actua como Central de Compras e de Logística e assegura o aprovisionamento dos respectivos restaurantes em matérias-primas e serviços de manutenção.

(b) Union Temporal de Empresas constituída em 2005 e que ao longo do ano funcionou como Central de Compras em Espanha, assegurando o aprovisionamento de matérias-primas dos respectivos restaurantes.

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral. À entidade conjuntamente controlada UQ Consult foi aplicado o método de equivalência patrimonial em função da percentagem de participação detida pelo grupo.

As percentagens de participação nas sociedades referidas consubstanciam-se em idêntica percentagem de direitos de voto.

4.2. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

4.2.1. Aquisição de novas sociedades

No período de seis meses findo em 30 de Junho de 2015 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

4.2.2. Alienações

No período de seis meses findo em 30 de Junho de 2015 não ocorreram alienações de subsidiárias.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTO	MARCAS					
	Restaurantes	Pizza Hut	Pasta Caffè	Flor d'Oliveira	Pizza Movil	
Counters	KFC	O'Kilo	Miit	Burguer King	Pans/Bocatta	Quiosques
Concessões e Catering	Sol (AS)	Concessões	Catering	Lojas conveniência		

Os resultados por segmento para os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2015 e de 2014 são:

	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros, eliminações e ajustamentos	Total Grupo
30 DE JUNHO 2015					
Volume de Negócios	31.870.566	54.227.173	11.327.984	161.727	97.587.450
Cash-flow operacional (EBITDA)	2.726.433	8.706.309	1.319.641	-207	12.752.175
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	1.454.825	2.647.185	872.133	127.203	5.101.346
Resultado operacional (EBIT)	1.271.608	6.059.124	447.508	-127.411	7.650.829

	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros, eliminações e ajustamentos	Total Grupo
30 DE JUNHO 2014					
Volume de Negócios	30.820.796	44.011.663	9.822.406	418.021	85.072.887
Cash-flow operacional (EBITDA)	1.992.242	6.112.600	649.713	128.833	8.883.389
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	1.454.187	2.180.917	1.077.789	305.105	5.017.998
Resultado operacional (EBIT)	538.055	3.931.684	-428.075	-176.272	3.865.391

As transferências ou transacções entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

6. FACTOS NÃO USUAIS E NÃO RECORRENTES E SAZONALIDADE

Nos primeiros seis meses do exercício de 2015 não se registaram quaisquer factos não usuais.

A sazonalidade do negócio de restauração é caracterizada por um menor volume de vendas nos dois primeiros trimestres do ano. As vendas dos seis primeiros meses do ano podem ainda ser influenciadas por períodos que podem ou não ser caracterizados por aberturas e/ou encerramentos de unidades do Grupo. No período que compreende os seis primeiros meses do ano, os anos anteriores têm evidenciado que, em perímetro comparável e com uma distribuição razoavelmente uniforme de aberturas e encerramentos, as vendas são cerca de 46% do volume anual.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2015 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso (1)	Total
01 de Janeiro de 2014					
Custo	137.645.431	69.148.910	15.714.983	2.246.141	224.755.467
Depreciação acumulada	31.624.056	52.577.587	12.909.260	-	97.110.902
Imparidade Acumulada	5.846.597	615.812	62.515	-	6.524.924
Valor líquido	100.174.778	15.955.512	2.743.209	2.246.141	121.119.640
31 de Dezembro de 2014					
Valor líquido inicial	100.174.778	15.955.512	2.743.209	2.246.141	121.119.640
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	420.771	103.958	18.384	148.796	691.909
Adições	8.000.737	3.456.236	1.702.727	9.231.887	22.391.587
Diminuições	277.608	160.181	3.745	17	441.551
Transferências	2.056.779	-	574	-2.061.943	-4.590
Depreciação exercício	3.425.120	3.991.117	814.494	-	8.230.731
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade exercício	3.416.264	-	-	-	3.416.264
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	103.534.073	15.364.408	3.646.655	9.564.864	132.110.000
31 de Dezembro de 2014					
Custo	145.874.413	70.718.503	17.057.427	9.564.864	243.215.209
Depreciação acumulada	34.496.057	54.791.463	13.348.258	-	102.635.777
Imparidade Acumulada	7.844.284	562.633	62.515	-	8.469.432
Valor líquido	103.534.073	15.364.408	3.646.655	9.564.864	132.110.000

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso (1)	Total
30 de Junho de 2015					
Valor líquido inicial	103.534.073	15.364.408	3.646.655	9.564.864	132.110.000
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-844.337	-186.328	-43.131	-454.519	-1.528.315
Adições	4.654.694	1.332.118	668.638	328.546	6.983.996
Diminuições	47.663	74.071	3.674	2.092	127.500
Transferências	4.756.048	1.465.409	673.025	-6.919.440	-24.958
Depreciação exercício	1.845.818	2.063.419	407.186	-	4.316.423
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade exercício	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	110.206.997	15.838.117	4.534.327	2.517.359	133.096.800
30 de Junho de 2015					
Custo	151.810.147	72.267.688	18.186.216	2.517.359	244.781.412
Depreciação acumulada	34.768.914	55.866.939	13.589.375	-	104.225.227
Imparidade Acumulada	6.834.237	562.633	62.515	-	7.459.385
Valor líquido	110.206.997	15.838.117	4.534.327	2.517.359	133.096.800

(1) os movimentos nos exercícios de 2014 e 2015 dizem, fundamentalmente, respeito aos restaurantes KFC em Angola.

Os investimentos do ano 2014 em imobilizado firme, no montante de cerca de 13 milhões, dizem respeito a abertura de novas unidades e remodelação das existentes, em Portugal e em Espanha, e em 2015 referente à abertura de novas unidades.

8. ACTIVOS INTANGÍVEIS E GOODWILL

Os activos intangíveis e o goodwill decompõem-se como se segue:

	<u>Jun-15</u>	<u>Dez-14</u>
Goodwill	40.594.588	40.594.588
Activos intangíveis	13.313.836	13.493.705
	<u>53.908.424</u>	<u>54.088.293</u>

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2015 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, o movimento ocorrido no valor dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Goodwill	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso (1)	Total
01 de Janeiro de 2014					
Custo	42.370.687	21.249.053	5.296.349	2.410.920	71.327.009
Amortização acumulada	-	7.488.729	4.933.428	-	12.422.157
Imparidade acumulada	1.861.678	1.210.397	70.110	-	3.142.185
Valor líquido	<u>40.509.009</u>	<u>12.549.927</u>	<u>292.811</u>	<u>2.410.920</u>	<u>55.762.668</u>
31 de Dezembro de 2014					
Valor líquido inicial	40.509.009	12.549.927	292.811	2.410.920	55.762.668
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-	47.787	20	17.895	65.702
Adições	85.579	924.064	39.904	62.763	1.112.310
Diminuições	-	5.023	2.103	-	7.126
Transferências	-	-699.941	699.941	-3.608	-3.608
Amortização do exercício	-	1.118.603	421.851	-	1.540.454
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	1.301.200	-	-	1.301.200
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	<u>40.594.588</u>	<u>10.397.011</u>	<u>608.722</u>	<u>2.487.970</u>	<u>54.088.292</u>
31 de Dezembro de 2014					
Custo	42.456.266	21.231.044	5.969.250	2.487.970	72.144.530
Amortização acumulada	-	8.322.510	5.290.418	-	13.612.928
Imparidade acumulada	1.861.678	2.511.522	70.110	-	4.443.310
Valor líquido	<u>40.594.588</u>	<u>10.397.012</u>	<u>608.722</u>	<u>2.487.970</u>	<u>54.088.293</u>
	Goodwill	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso (1)	Total
30 de Junho de 2015					
Valor líquido inicial	40.594.588	10.397.012	608.722	2.487.970	54.088.293
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-	-45.176	-	-21.831	-67.007
Adições	-	623.371	-	-	623.371
Diminuições	-	13.455	-	-	13.455
Transferências	-	64.309	-	-62.762	1.547
Amortização do exercício	-	551.867	172.460	-	724.327
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	<u>40.594.588</u>	<u>10.474.194</u>	<u>436.262</u>	<u>2.403.377</u>	<u>53.908.422</u>
30 de Junho de 2015					
Custo	42.456.266	21.813.700	5.953.848	2.403.377	72.627.191
Amortização acumulada	-	8.827.984	5.447.476	-	14.275.460
Imparidade acumulada	1.861.678	2.511.522	70.110	-	4.443.310
Valor líquido	<u>40.594.588</u>	<u>10.474.194</u>	<u>436.262</u>	<u>2.403.377</u>	<u>53.908.422</u>

(1) o saldo da rubrica activos intangíveis em curso diz respeito, fundamentalmente, às 3 concessões ainda por abrir nas áreas de serviço de Guimarães, Fafe e Paredes, áreas de serviço essas em fase de projecto e a aguardar a entrega das

plataformas. Estando contratualmente prevista a devolução do montante pago correspondente ao período decorrido desde o contrato até à entrega da plataforma ou integral caso tomada a decisão definitiva de não construção.

A propriedade industrial inclui as concessões e os direitos territoriais do grupo.

A distribuição do Goodwill apresenta-se como segue:

	<u>Jun-15</u>	<u>Dez-14</u>
Restaurantes	11.104.988	11.104.988
Counters	25.349.831	25.349.831
Concessões e Catering	3.874.469	3.874.469
Outros, eliminações e ajustamentos	265.300	265.300
	<u>40.594.588</u>	<u>40.594.588</u>

9. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 30 de Junho de 2015 e de 2014, o resultado básico e diluído por acção foi calculado como segue:

	<u>Jun-15</u>	<u>Jun-14</u>
Lucro atribuível aos detentores do capital	4.185.261	2.077.762
Número médio ponderado das acções ordinárias emitidas	20.000.000	20.000.000
Número médio ponderado de acções próprias	-2.000.000	-2.000.000
	<u>18.000.000</u>	<u>18.000.000</u>
Resultado básico por acção (€ por acção)	<u>0,23</u>	<u>0,12</u>
Resultado diluído por acção (€ por acção)	<u>0,23</u>	<u>0,12</u>
Número acções próprias no final do período	<u>2.000.000</u>	<u>2.000.000</u>

10. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 30 de Abril de 2015 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,055 euros por acção (0,055 euros em 2014), correspondendo a um valor total de 990.000 euros para as acções em circulação (990.000 euros em 2014), tendo sido efectuado o pagamento em 29 de Maio de 2015.

11. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio (relativas a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores, sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada). Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

A 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, as responsabilidades não registadas pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>Jun-15</u>	<u>Dez-14</u>
Garantias bancárias	2.055.271	1.884.411

O montante das garantias bancárias diz respeito, essencialmente, a concessões e rendas.

Adicionalmente, foi intentada, no início de Outubro de 2013, uma acção administrativa comum contra o Estado Português, pela participada Iberusa Hotelaria e Restauração, SA, cuja causa de pedir se insere nos extensos danos patrimoniais causados à mesma durante a actual e futura execução dos contratos por si titulados no âmbito das Parcerias Público-Privadas incidentes sobre várias concessões rodoviárias, onde a Iberusa explora, em diferentes Áreas de Serviço, vários estabelecimentos de Restauração, no âmbito dos diversos contratos que lhe estão subconcessionados.

12. COMPROMISSOS

Não existem compromissos relativos a investimentos contratados na data de aprovação destas Demonstrações Financeiras.

13. IMPARIDADES

Os movimentos ocorridos durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, na rubrica perdas de imparidade de activos foram os seguintes:

	<u>Jun-15</u>					<u>Saldo final</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Anulação</u>	<u>Abates bens</u>			
			<u>c/ imparidade</u>	<u>Imparidade do ano</u>	<u>Reversão imparidade</u>	
Activos Fixos Tangíveis	8.469.432	-	-1.010.047	-	-	7.459.385
Goodwill	1.861.678	-	-	-	-	1.861.678
Activos Intangíveis	2.581.631	-	-	-	-	2.581.631
Existências	74.981	-	-	-	-	74.981
Outros activos correntes	1.386.567	-	-	-8.136	-25.670	1.352.761
Outros activos não correntes	158.512	-	-	-	-	158.512
	<u>14.532.802</u>	<u>-</u>	<u>-1.010.047</u>	<u>-8.136</u>	<u>-25.670 0</u>	<u>13.488.949</u>

	<u>2014</u>					<u>Saldo final</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Anulação</u>	<u>Abates bens</u>			
			<u>c/ imparidade</u>	<u>Imparidade do ano</u>	<u>Reversão imparidade</u>	
Activos Fixos Tangíveis	6.524.924	-	-1.471.757	3.416.264	-	8.469.432
Goodwill	1.861.678	-	-	-	-	1.861.678
Activos Intangíveis	1.280.506	-	-75	1.301.200	-	2.581.631
Existências	74.981	-	-	-	-	74.981
Outros activos correntes	1.167.468	-	-	262.543	-43.444	1.386.567
Outros activos não correntes	-	-	-	158.512	-	158.512
	<u>10.909.557</u>	<u>-</u>	<u>-1.471.832</u>	<u>5.138.520</u>	<u>-43.444</u>	<u>14.532.802</u>

14. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

14.1 Factores de risco financeiro

As actividades do Grupo estão expostas a uma variedade de factores do risco financeiro: risco de mercado (inclui risco cambial, risco do justo valor associado à taxa de juro e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. O Grupo detém um programa de gestão do risco que foca a sua análise nos mercados financeiros procurando minimizar os potenciais efeitos adversos desses riscos na performance financeira do Grupo.

A gestão do risco financeiro é conduzida pelo Departamento Financeiro, com base nas políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, risco de crédito e o investimento do excesso de liquidez.

a) Risco de mercado

i) Risco cambial

O risco cambial é muito reduzido, uma vez que o Grupo está essencialmente presente no mercado ibérico, os empréstimos bancários estão essencialmente denominados em euros e o volume de compras, fora da zona Euro, não assume proporções relevantes.

Contudo, o Grupo detém investimento fora da zona euro, em operações externas, em Angola, que embora ainda seja de pequena dimensão está em fase de crescimento e por consequência a ganhar peso na atividade do grupo. A baixa do preço do petróleo está a determinar uma escassez de moeda estrangeira em Angola e a desvalorização do Kwanza é um risco a considerar. O financiamento da filial angolana em moeda estrangeira, no montante de 2.562.500 USD, não apresenta grande exposição em função do reduzido montante e da forte correlação entre a moeda local e a moeda do financiamento. Os restantes financiamentos contraídos pelas filiais angolanas estão denominados na moeda local, a mesma em que são gerados os ganhos.

Os passivos comerciais mais significativos em moeda estrangeira ascendem a 1.519.055 USD e 5.535.626 EUR.

Baseado em simulações realizadas a 30 de Junho de 2015, uma desvalorização do AOA de mais 5%, mantendo tudo o resto constante, teria um impacto negativo no resultado líquido do período de 315 mil euros.

A taxa de câmbio utilizada nas demonstrações financeiras para conversão de transacções e saldos expressos em Kwanzas, foram respectivamente de:

Jun-15

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 30 de Junho de 2015	Taxa média do 1º semestre 2015
 Kwanza de Angola (AOA)	137,362	123,500

Dez-14

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2014	Taxa média do ano 2014
 Kwanza de Angola (AOA)	124,984	131,044

ii) Risco de preço

O Grupo não está significativamente exposto ao risco de preço das mercadorias.

iii) Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor)

Como o grupo não tem activos remunerados com juros significativos, o lucro e os fluxos de caixa da actividade de investimento são substancialmente independentes das alterações da taxa de juro de mercado.

O risco de taxa de juro do Grupo advém do passivo, nomeadamente de empréstimos obtidos de longo prazo. Empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. Empréstimos emitidos com taxas fixas expõem o Grupo ao risco do justo valor associado à taxa de juro. Com o actual nível das taxas de juro, a política do grupo é, em financiamentos de maior maturidade, de proceder à fixação total ou parcial das taxas de juro.

A dívida remunerada vence juros a taxa variável tendo sido uma parte objecto de fixação de taxa de juro através de um derivado swap taxa de juro. A swap de taxa de juro para cobertura do risco

de taxa de juro do empréstimo (papel comercial) de 10 milhões de euros tem subjacente o prazo de vencimento dos juros e plano de reembolso idênticos às condições do empréstimo.

Baseado em simulações realizadas a 30 de Junho de 2015, uma subida de mais 100 pontos base na taxa de juro, mantendo tudo o resto constante, teria um impacto negativo no resultado líquido do período de 98 mil euros.

b) Risco de crédito

A principal actividade do Grupo é realizada com vendas pagas a dinheiro ou cartão de débito/crédito, pelo que o Grupo não tem concentrações de risco de crédito relevantes. O Grupo tem políticas que asseguram que as vendas a crédito são efectuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado. O Grupo tem políticas que limitam o montante de crédito a que os clientes têm acesso.

c) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de um valor suficiente em caixa e depósitos bancários, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. A gestão das necessidades de tesouraria é feita com base no planeamento anual que é revisto trimestralmente e ajustado diariamente. Em conformidade com a dinâmica dos negócios subjacentes, a Tesouraria do Grupo tem vindo a efectuar uma gestão flexível do papel comercial e a negociação de linhas de crédito disponíveis a todo o momento.

Para o efeito consideram-se que os empréstimos bancários de curto prazo vencem na data de renovação e que os contratos de papel comercial vencem nas datas de denúncia.

A 30 de Junho de 2015, o passivo corrente ascende a 63 milhões de euros, face aos 31 milhões de activo corrente. Este desequilíbrio é, em parte uma característica financeira deste negócio, noutra deve-se aos programas de Papel Comercial em que se considera o reembolso na data de denúncia, independentemente dos prazos pelos quais estão contratados. Durante o ano de 2015 prevê-se a manutenção da emissão do Papel Comercial considerado em dívida de curto prazo (10.750.000 euros). No entanto, em caso de necessidade, o saldo de caixa e bancos e os fluxos de caixa operacionais previstos, são suficientes para liquidar os empréstimos correntes.

Na evolução recente de pressão dos mercados financeiros para a redução do crédito concedido pelos Bancos a sociedade optou por negociar e manter uma parte significativa das linhas de curto prazo. Em 30 de Junho de 2015, a utilização das linhas de curto prazo de apoio à tesouraria era de 2%. Os depósitos a prazo e outras aplicações de 3,4 milhões de euros correspondiam a 9% do passivo remunerado.

Na tabela seguinte são apresentados os passivos financeiros (grupos relevantes) considerando os cash-flows contratuais não descontados:

	<u>até Junho 2016</u>	<u>de Junho de 2016 a 2021</u>
Empréstimos e descobertos bancários	4.998.763	13.122.058
Papel comercial	10.750.000	8.750.000
Fornecedores Imobilizado	4.862.951	-
Fornecedores	19.349.439	-
Outras contas a pagar	11.330.770	254.137
Acréscimos de gastos	9.596.473	-
Total	<u>60.888.396</u>	<u>22.126.195</u>

d) Risco de capital

A sociedade procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio (vendas a dinheiro e crédito de fornecedores) e a assegurar a continuidade e expansão. O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida+capital próprio)) com o objectivo de o situar no intervalo 35%-70%.

O rácio de alavancagem financeira em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 foi de, respectivamente, 15% e 17%, conforme evidenciado no quadro abaixo:

	<u>Jun-15</u>	<u>Dez-14</u>
Empréstimos	37.620.821	38.831.817
Caixa e depósitos bancários	-15.483.354	-13.566.782
Endividamento líquido	<u>22.137.467</u>	<u>25.265.035</u>
Capital próprio	<u>128.918.828</u>	<u>126.313.585</u>
Capital total	<u>151.056.295</u>	<u>151.578.620</u>
Rácio de alavancagem financeira	15%	17%

Apesar do objectivo de situar o rácio de alavancagem financeira no intervalo 35%-70%, por prudência, face aos estrangimentos recentes dos mercados financeiros, em 30 Junho de 2015 registamos um rácio de apenas 15%.

14.2 Estimativa de justo valor

O justo valor dos instrumentos financeiros comercializados nos mercados activos (por exemplo derivados negociados publicamente, títulos para negociação e disponíveis para venda) é determinado com base nos preços do mercado de cotação à data de demonstração consolidada da posição financeira. O preço do mercado usado para os activos financeiros do Grupo é o preço recebido pelos accionistas no mercado corrente. O preço do mercado para os passivos financeiros é o preço a pagar no mercado corrente.

O valor nominal de contas a receber (deduzido de ajustamentos de imparidade) e a pagar é assumido como aproximado do seu justo valor. O justo valor dos passivos financeiros é estimado actualizando os fluxos de caixa futuros contratualizados à taxa de juro do mercado corrente que está disponível para instrumentos financeiros similares.

15. OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS CORRENTES

O detalhe dos outros activos e passivos correntes em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, apresenta-se como segue:

OUTROS ACTIVOS CORRENTES

	<u>Jun-15</u>	<u>Dez-14</u>
Clientes	4.556.969	3.733.279
Estado e outros entes públicos	155.866	219.434
Outros devedores	3.467.740	3.331.421
Adiantamentos a fornecedores	515.956	321.639
Acréscimos de proveitos	959.611	1.042.710
Custos diferidos	<u>1.274.218</u>	<u>1.693.763</u>
Outros activos correntes	<u>10.930.360</u>	<u>10.342.246</u>
Perdas de imparidade acumuladas	<u>1.362.832</u>	<u>1.386.568</u>
	<u>9.567.528</u>	<u>8.955.678</u>

OUTROS PASSIVOS CORRENTES

	<u>Jun-15</u>	<u>Dez-14</u>
Outros credores (1)	4.658.171	1.603.073
Estado e outros entes públicos	5.628.015	5.587.781
Proveitos diferidos	<u>2.331.720</u>	<u>1.374.807</u>
Outros passivos correntes	<u>12.617.906</u>	<u>8.565.661</u>

(1) ao contrário de Dezembro de 2014, em Junho de 2015, decorrente da alteração do período de processamento mensal das remunerações (de 26 do mês n-1 a 25 do mês n para de 01 a 30 de mês n), garantindo dessa forma o cumprimento de todas as exigências legais dos serviços de Segurança Social, os salários processados foram pagos no início de Julho de 2015 (2.565.250 euros).

16. CUSTO DE FINANCIAMENTO LÍQUIDO

A decomposição de Custo de financiamento líquido em 30 de Junho de 2015 e 2014 apresenta-se como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Juros suportados	571.393	777.035
Juros obtidos	-21.446	-59.911
Diferenças de câmbio (1)	1.416.572	37.165
Descontos de pronto pagamento obtidos	-4.944	-2.525
Outros custos e proveitos financeiros	<u>399.670</u>	<u>317.812</u>
	<u>2.361.245</u>	<u>1.069.576</u>

(1) no segundo trimestre, a desvalorização do AKZ face às principais moedas, com especial destaque para o USD, originou diferenças de cambio desfavoráveis potenciais em Angola pela atualização dos ativos e passivos em moeda estrangeira.

17. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As entidades que detêm uma participação qualificada, com mais de 10% de direitos de voto, no grupo são:

- Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa – 1.400 acções (*)
- Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira – 1.400 acções (*)
- Bestinver Gestion – 2.848.917 acções
- ATPS - SGPS, SA – 890.809 acções
- IES - SGPS, SA – 9.998.000 acções
- Mirtal – SGPS, SA – 92.892 acções

(*) detém, cada 50% da ATPSII- SGPS, que por sua vez é detentora direta ou indireta da ATPS – SGPS, IES-SGPS e Mirtal-SGPS.

Após consideração do montante referente às acções próprias, os restantes 23% encontram-se dispersos.

- UQ Consult, S.A. – empreendimento conjunto

No que diz respeito aos saldos e transacções com entidades relacionadas, o valor global dos saldos e transacções do Grupo com o empreendimento conjunto UQ Consult foi de, respectivamente, 710.291 e 1.170.708 euros.

Adicionalmente, em relação à Remuneração e Benefícios atribuídos a administradores:

A sociedade accionista ATPS - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. presta serviços de administração e gestão ao grupo, ao abrigo dum contrato de prestação de serviços com a participada Ibersol, Restauração, S.A. Entre as obrigações da ATPS - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. inclui-se a de assegurar que os administradores da sociedade, António Carlos Vaz Pinto de Sousa e António Alberto Guerra Leal Teixeira, exerçam os seus cargos sem que a mesma sociedade tenha de incorrer em qualquer encargo adicional. A sociedade não paga directamente a nenhum dos seus administradores qualquer remuneração.

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem acontecimentos subsequentes a 30 de Junho de 2015 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 28 de Agosto de 2015.

Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre a Informação Semestral Consolidada

Introdução

1 Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, da Ibersol, S.G.P.S., S.A., incluída: no Relatório consolidado de Gestão, na Demonstração consolidada da posição financeira (que evidencia um total de 222.915.408 euros e um total de capital próprio de 128.918.826 euros, o qual inclui Interesses não controlados de 4.910.343 euros e um resultado líquido de 4.185.261 euros), na Demonstração consolidada do rendimento integral, na Demonstração consolidada das alterações no capital próprio e na Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do período findo naquela data e no correspondente Anexo.

2 As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (a) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado e o rendimento integral consolidado das suas operações, as variações no capital próprio consolidado e os fluxos consolidados de caixa; (b) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas na União Europeia, em particular com a Norma Internacional de Contabilidade n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (c) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

*PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
o'Porto Bessa Leite Complex, Rua António Bessa Leite, 1430 - 5º, 4150-074 Porto, Portugal
Tel +351 225 433 000 Fax +351 225 433 499, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 183 e na CMVM sob o n.º 9077*

Âmbito

5 O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu, principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório consolidado de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7 Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

Parecer

8 Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 contém distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas na União Europeia, em particular com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 – Relato Financeiro Intercalar, e que não seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Relatório sobre Outros Requisitos

9 Com base no nosso trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação constante do Relatório consolidado de gestão não é concordante com a informação financeira consolidada do período.

28 de agosto de 2015

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.